

## **OFICINA DE PRODUÇÃO (\*)**

### **- Problemas –**

Na implantação de Oficinas de Produção (que a legislação brasileira chama de oficinas protegidas de produção, contrariamente ao que defende a Organização Internacional do Trabalho), as entidades devem primeiramente analisar e reconhecer as principais preocupações que têm servido de base para o estabelecimento das linhas principais de sua atuação. Para que haja objetividade na tomada de decisão quanto à pretendida ou já existente Oficina de Produção, todavia, determinadas constatações não podem deixar de ser feitas, como, por exemplo:

#### a) A Extensão dos Problemas das Deficiências

Uma deficiência pode levar, não só a limitações de natureza física, mas também a distúrbios psicológicos (do tipo ansiedade, neurose, etc.). Podem trazer, como consequência, dificuldades múltiplas nos relacionamentos, que acabam afetando, tanto o ambiente familiar quanto o da sociedade.

Reconhecida esta verdade, defendida por dezenas de anos pela família de organizações da ONU, e de um modo especial pela Organização Mundial de Saúde, ficou claramente decidido que seria necessário atender a pessoa com deficiência sempre de maneira globalizante, dentro do universo de atendimento de cada entidade, e, sempre que necessário, da própria comunidade. O tratamento a ser dispensado deverá ter condições de sempre considerar não apenas a extensão e o significado dos problemas que afetam as pessoas com deficiência e seus familiares, mas, de um modo todo especial, o seu potencial.

#### b) A Complexidade do Universo das Pessoas com Deficiência

Bem acima e além dos problemas individuais relativos a dificuldades em seus relacionamentos, é preciso reconhecer que pessoas com deficiências físicas, sensoriais, orgânicas e mentais formam um universo muito variado. Conforme o caso, especialistas deverão ser envolvidos para dar cobertura às necessidades específicas do indivíduo com deficiência.

Ao analisar esta realidade, dentro dos ideais de atendimento globalizante, cada entidade que trabalha nessa área deverá considerar cada cliente como candidato potencial a todo o processo reabilitacional. No caso das Oficinas de Produção, esse tipo de ênfase leva a um atendimento mais objetivo e pode até provocar encaminhamentos no sentido inverso do processo, se necessário, ou seja, a fases anteriores de atendimento de reabilitação profissional, por necessidade do caso.

#### c) Os Bloqueios Usuais na Vida das Pessoas com Deficiência

As pessoas com deficiência têm o direito de desejar uma vida digna e produtiva. Entretanto, elas podem ser bloqueadas por problemas muito concretos, que por vezes incluem a má escolarização, uma saúde física e mental precária, situação econômica precária, dificuldades pessoais para resolver problemas, certo despreparo para a vida em geral, um fraco domínio

das normas de convivência, além de condições que provocam dificuldades para garantir seu lugar na sociedade.

Considerada essa realidade incontestável, as Oficinas de Produção devem garantir, por meios próprios ou utilizando alguns recursos da comunidade, esquemas de complementação escolar, avaliação e eventual tratamento médico, além de uma programação contínua destinada ao seu ajustamento global.

Dentre as diversas preocupações das equipes atuantes nas Oficinas de Produção, aquela de verificação e encaminhamento para solução dos mais variados problemas que interferem com a contínua presença dos clientes, deve ser uma das mais relevantes. As Oficinas devem procurar dar cobertura a essas dificuldades, para que clientes, com ou sem potencial, freqüentem continuamente o programa e preparem-se com objetividade para o dia-a-dia do trabalho.

#### d) Dificuldades de Ajustamento ao Trabalho

Para muitas pessoas com deficiência, o ajustamento à vida de trabalho poderá mostrar-se muito simples e natural. Para outros, no entanto, ele poderá ser extremamente complexo. Dificuldades no trabalho podem surgir de comportamentos impróprios, da falta de um bom relacionamento com chefias, da não aceitação dos regulamentos ou normas da empresa, por exemplo.

Problemas derivados da quase que ausência de habilidades, atitudes, hábitos e comportamentos em situações de trabalho atingem, em geral (mas não exclusivamente):

- as pessoas com deficiência que nunca em suas vidas puderam ter oportunidade de desenvolver uma atividade contínua e de natureza competitiva;
- as pessoas que quase sempre se mantiveram isoladas devido à institucionalização voluntária ou forçada;
- as pessoas que muitas vezes viveram ou atuaram superprotegidas por suas respectivas famílias ou instituições;
- os indivíduos que não conseguem adotar firmes normas de conduta e disciplina de vida.

Acresce a tudo isso que o mero domínio ou a aquisição de algumas habilidades manuais não é suficiente para levar um indivíduo a garantir um emprego competitivo, disputado e promissor. Por todos esses variados motivos e pelo próprio desafio que significa o trabalho competitivo, as Oficinas de Produção devem manter como sua preocupação fundamental a preparação de cada um de seus clientes em termos de hábitos, atitudes e comportamentos em sua vida pessoal, social e de trabalho. As equipes precisam estar continuamente voltadas para essa ênfase do programa.

As Oficinas de Produção precisam também organizar um ambiente de atuação muito realista, procurando mantê-lo o mais próximo possível daquele que é encontrado no mercado competitivo de trabalho. É exatamente nesse ambiente que cada cliente deve ser orientado, para chegar à competitividade, eliminando os bloqueios que dificultam sua assimilação.

e) Insegurança para Trabalhar

Pessoas com deficiência, há muito tempo afastadas do mercado de trabalho competitivo, em geral apresentam dúvidas sérias e sentem-se inseguras quanto à viabilidade de sua volta para trabalhar com sucesso e de dominar as demandas da vida de trabalho. Estes tipos de problema devem ser sempre cobertos pelos profissionais das equipes que atuam nas Oficinas de Produção, considerados os pontos levantados anteriormente, e relacionados ao ambiente de trabalho. Neste caso, o cliente pode contar com a atuação do orientador profissional, como ponto principal de apoio da equipe e do próprio cliente, para levá-lo a uma atuação no mínimo aceitável na vida de trabalho.

**(\*) Otto Marques da Silva**  
**Consultor em Reabilitação Profissional**  
**Novembro de 2003**